



ANÁLISE E CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS DE FUNÇÕES POLINOMIAIS DO 1º GRAU: UTILIZANDO O GEOGEBRA COMO RECURSO DIDÁTICO EM TURMAS DA EJA

José Jorge Casimiro dos Santos
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
jorge.cassimiro14@gmail.com

Gislânia Pereira Almeida
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
gisslania@gmail.com

Kennedy Ferreira Gomes
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
kennedy.fg@hotmail.com

Rômulo Tonyathy da Silva Mangueira
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
tonyathy@hotmail.com.br

Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC's) tem grande impacto na educação moderna, porém temos que ter cuidado para que estas não reflitam de forma negativa em nossa prática docente. Integrá-las em sala de aula não é tarefa fácil, pois muitos são os desafios a serem superados. Quando usadas de forma apropriada, permitem aos professores de Matemática um melhor conjunto de técnicas de ensino e ainda podem favorecer a aprendizagem de vários conceitos de forma prática, dinâmica e produtiva. Este trabalho tem por finalidade mostrar como as NTIC's podem auxiliar no processo ensino aprendizagem referente a análise e construção de gráficos de função do 1º Grau em turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Após introduzir o conceito de funções com o uso de situações problemas, e posteriormente a ideia de gráfico, os alunos - fazendo uso de computadores, tablets e smartphones e com a orientação do professor - desenvolveram atividades de investigação e construção de gráficos utilizando o software GeoGebra, este favorece ao professor um trabalho mais dinâmico pois sua interface é composta por duas janelas, uma algébrica e outra geométrica. Inserir as novas tecnologias no âmbito educacional com ênfase em turmas da Educação de Jovens e Adultos é essencial para discutir com criticidade seu uso pedagógico e



seus benefícios frente a uma sociedade tecnológica como a nossa, podemos perceber com o uso destas um maior rendimento na disciplina pois eles passam a perceber a matemática além do livro didático e com isso conseguem aprendê-la de forma interativa. Com a chegada destas o professor deixa de ser o detentor do conhecimento e passa a ser um orientador/facilitador, onde interage diretamente com o aluno e juntos aprendem de forma recíproca, este precisa fazer uso de novas tecnologias de um modo proveitoso, precisa perder o medo de experimentar, e junto com seus alunos descobrir novas formas de aprender e ensinar. O mundo está mudando, e como educadores temos que acompanhar essa mudança e fazer com que ela chegue de forma positiva ao nosso aluno, pois se continuarmos fazendo de conta que as tecnologias não existem ou então pensar que elas só precisam ser utilizadas fora da escola, estaremos fadados ao fracasso.

Palavras chave: Educação de Jovens e Adultos, Ensino aprendizagem, NTIC's.
